UM ENCONTRO COM ROGER MELLO

Dra. Maria das Graças Monteiro Castro - FIC/UFG
Dra. Laura Vilela Rodrigues Resende – FIC/UFG
Ms. Cássia Oliveira – PPGCOM/UFG

Uma anta me atropelou, em 1992 em plena Flicts Livraria . Era uma flor do lado de lá que chegava à livraria e me apresentava Roger Mello. Essa anta que se mostrava ora colorida ora em preto e branco conquistou leitores, mesmo sendo um livro só de imagens e tornou-se best-seller na Flicts Livraria.

Em 2001, os meninos do mangue trouxeram, ao som do mangue beat de Chico Science e a nação zumbi, os manguezais do Recife e o Roger pelas mãos. Fui convidada pela FNLIJ para apresentar a obra no Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens que conta a história, no tempo da maré alta e da mare baixa, de quando a Sorte e a Preguiça foram pescar siri na ponte e fizeram uma aposta: quem pesca o siri com mais patas?

E nossa história, pode ser contada por encontros decisivos a cada 10 anos. Em 2010, como diretora da Editora UFG, convidei Roger para uma aventura: criar o projeto gráfico de um livro de canções de Zeca Baleiro. E daí saiu uma banca de camelô no meio da rua: vida é um souvenir made in Hong Kong. Esse projeto em caixa de acrílico laranja cítrico traduziu a genialidade de um cancioneiro popular.

Roger Mello tem uma lista interminável de prêmios, desde o lançamento de a flor do lado de lá: virou “Hors Concours” na FNLIJ; coleciona Jabutis e depois de ser finalista por três edições em 2014

vence o Prêmio Hans Christian Andersen,na categoria ilustrador, pelo conjunto de sua obra. Sendo este, um dos mais antigos e prestigiados prêmios internacionais na literatura infantil. O anúncio foi realizado na Feira do Livro Infantil de Bolonha, no ano em que o Brasil o convidado de honra. E assim o júri apresentou Roger Mello: suas “ilustrações fornecem caminhos para explorar a história e a cultura do Brasil. Ele não subestima a capacidade de uma criança de reconhecer e decodificar fenômenos e imagens culturais. Suas ilustrações permitem que as crianças sejam guiadas pelas histórias pela imaginação. ”

E o que significa o Prêmio Hans Christian Andersen para o Brasil? Roge é o primeiro ilustrador da América Latina a receber um reconhecimento dessa importância e traduz a qualidade da literatura infantil brasileira. Sua editora Cia das Letras o tem como um grande artista, um grande pesquisador e um grande inovador. Sempre desafiando com projetos originais e ousados.

E por onde tem andado Roger Mello? Pelo mundo...

Ainda em 2014 recebeu o Prêmio Chen Bochui International Children’s Literature Award, sendo destacado como o melhor autor estrangeiro na China, e teve uma mostra individual na Coreia do Sul – 2014.

O livro *Todo cuidado é pouco!* foi considerado em 2017, pela Associação de Bibliotecas Americanas, um dos quatro melhores livros infantis traduzidos para o inglês.

Em 2019 levou Prêmio CICLA 2019 / China Shangai International Children Book – categoria de melhores livros internacionais ilustrados com Enreduana.

E para inaugurar o primeiro curso do LIBRIS ele está aqui hoje conosco para falar sobre: o livro, a arte e a literatura para criança.

1- Uma das categorias que aprendi a compreender como jurada do Prêmio FNLIJ foi o conceito de “livro objeto” e suas obras sempre conseguiram sempre me remeter, concretamente, a esse conceito. E já ouvi você dizer:
“O livro é um objeto e é a partir de sua fisicalidade que conseguimos ler a narrativa verbal e visual. A arquitetura do livro nos traz limites, mas os limites do livro nunca limitam. É um espelho do humano. O livro permite a introspecção e o compartilhamento”.

2- E a transição entre a ilustração e a escrita de ficção?

3- Em seu dossiê para o Hans Christian Andersen/2010, Regina Yolanda (que nos deixou em 2019) assim o definiu:

“Roger é um profissional que usa mais do que elementos decorativos. Ele conta a história entre imagens e texto. Dessa maneira, Roger agrega sua criatividade à palavra escrita.” Conta pra gente o que é a ilustração...

4- Regina diz que vc promove um encontro do leitor com “uma grande variedade de materiais, movimentos variados e experimentação em diferentes modos e meios de pintura.” “Há tanta informação de qualidade”. O que te conduz nesse universo?

5- E continua: “Olhando o que Roger produziu até agora, eu caí e sei que ele não saciou sua necessidade de experimentar.” Não é verdade?

6- E como isso acontece Roger? Para Regina Yolanda
Está sempre acontecendo no mundo sem fim de Roger Mello.

7- Como você vê a literatura infantil e a infância?